

CISION[®]

Press Book

CISION

Revista de Imprensa

1. Andebol, Bola (A), 26-09-2016 1
2. Fafenses ganham em Braga, Bola (A), 26-09-2016 2
3. AC Fafe dá a volta ao Arsenal nos minutos finais, Correio do Minho, 26-09-2016 3
4. ACD Monte garante lugar na 2.ª Divisão Nacional, Diário de Aveiro, 26-09-2016 4
5. Triunfo volta a escapar e por culpa própria, Diário do Minho, 26-09-2016 5
6. Discriminação das equipas femininas açorianas nos apoios de promoção turística, Diário Insular, 26-09-2016 6
7. AC Fafe alcança segunda vitória, Jogo (O), 26-09-2016 7
8. João Sousa está estável, Jogo (O), 26-09-2016 8
9. Fafe ultrapassa Arsenal Devesa, Record, 26-09-2016 9
10. Confusão no Restelo, Record, 26-09-2016 10



Portugueses marcaram um golo cada

ANDEBOL

Tiago e Gilberto estreiam-se na Liga dos Campeões

Os internacionais portugueses Tiago Rocha e Gilberto Duarte estrearam-se a marcar - 1 golo - na Liga dos Campeões. Os polacos do Plock, que ambos representam, perderam (23-28) frente ao poderoso Barcelona. Nesta 1.ª ronda os alemães do Kiel aplicaram derrota tangencial (28-27) aos milionários do PSG (orçamento superior a 17 milhões de euros).



ANDEBOL

Fafenses ganham em Braga

→ *Recuperação notável vale segunda vitória no jogo que fechou ontem 5.ª jornada do Andebol 1*

O regresso à competição de Belmiro Alves veio na altura certa para o AC Fafe, já que o lateral contribuiu com 9 golos na vitória em Braga ante o Arsenal Devesa, 29-27, numa partida empolgante em que os fafenses estiveram a perder por cinco golos em 4 ocasiões. Aos 37 minutos a formação de José António Silva reduziu para 21-20 e após o empate a 25 golos, a seis minutos do fim, embalou para um parcial de 3-0 ajudado pelo central Tiago Gonçalves, cujos sete golos foram igualmente importantes. Refira-se que o jogador jogava na 3.ª divisão a época passada e leva já 27 golos em 4 jogos! H. C.

ANDEBOL – ANDEBOL 1 – 5.ª JOR.

Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga

ARSENAL DEVESA	AC FAFE
27	29
15 AO INTERVALO 12	

Ricardo Castro (GR)	Miguel Marinho (GR)
Gaspar Cunha (GR)	João Carvalho (GR)
Bruno Silva	Bruno Dias (GR)
João Santos (4)	Tiago Gonçalves (7)
Vasco Areias (1)	Vasco Santos (5)
André Caldas (4)	Miguel Fernandes
João Ferreira (4)	Belmiro Alves (9)
Rui Lourenço	Mário Lourenço (4)
Ricardo Saraiva	Nuno Pimenta (2)
Virgílio Pereira (1)	Nuno Pinheiro (1)
Filipe Caniço (1)	José Sampaio (1)
Elias Vilela (1)	Vladimiro Pires
Manuel Sousa (2)	Mário Pereira
Sérgio Caniço (3)	João Fernandes
Olek. Nekrushets (2)	
André Azevedo (4)	

GABRIEL OLIVEIRA

JOSÉ ANTÓNIO SILVA

ÁRBITROS

Rui Almeida e António Oliveira, de Aveiro



cabinas

AC Fafe dá a volta ao Arsenal nos minutos finais

NO PAVILHÃO FLÁVIO SÁ LEITE a quinta jornada do campeonato nacional Andebol 1 fechou ontem com um frente a frente minhoto em que o AC Fafe venceu o Arsenal da Devesa.



FLÁVIO FREITAS

Arsenal da Devesa, ontem, no Pavilhão Flávio Sá Leite chegou a ter vantagens de cinco golos sobre o AC Fafe

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

O Arsenal da Devesa teve ontem ao seu alcance a primeira vitória no escalão maior do andebol português, com uma vantagem de cinco golos (19-15) aos 9 minutos já na segunda parte.

Porém, a equipa orientada por José António Silva criou nos derradeiros 15 minutos um bloqueio na acção atacante dos arsenalistas, através de uma marcação individual ao central Sérgio Caniço.

Perante esta situação, a equipa bracarense cometeu muitas falhas técnicas, errou passes e os fafenses, com Vasco Santos e Belmiro Alves a sobressaírem em remates de primeira linha.

A derradeira igualdade (25-25) ocorreu a 7 minutos do apito final.

Já no princípio do jogo o Fafe entrara melhor, comandando até aos 8 minutos. Nessa fase, subiu o conjunto bracarense, que teve bom aproveitamento das situações em que o Fafe sofria exclusões temporárias. Nesses casos,

Gabriel Oliveira fazia a equipa de Braga atacar com dois pivots, fazendo avançar para os seis metros, além de João Ferreira, também o primeira linha Oleksandr Nekrushets.

Com isto, o Arsenal criava brechas na defensiva visitante e passou para a frente, assumindo a liderança no marcador aos 15 minutos (7-6) e chegando ainda no primeiro tempo a um avanço de quatro golos (12-8), que os fafenses reduziram para três ao intervalo.

Bruno Dias, aos 25 minutos,

ARSENAL DEVESA 27

Ricardo Castro e Gaspar Cunha (GR), Bruno Silva, João Santos (4), Vasco Areias (1), André Caldas (4), David Cunha, João Ferreira (4), Ricardo Saraiva, Virgílio Pereira (1), Filipe Caniço (1), Elias Vilela (1), Manuel Sousa (2), Sérgio Caniço (3), Oleksandr Nekrushets (2) e André Azevedo (4).

Treinador: Gabriel Oliveira

AC FAFE 29

Bruno Dias e Mário Lourenço (GR); Tiago Gonçalves (7), Vasco Santos (5), Belmiro Alves (9), João Freitas, Mário Pereira, João Fernandes, Mário Lourenço (4), Nuno Pinheiro (1), Nuno Fernandes (2) Eduardo Sampaio, José Sampaio (1) e Vladimiro Pires.

Treinador: José António Silva.

Pavilhão: Flávio Sá Leite

Árbitros: Rui Almeida e António Oliveira (Aveiro)

Intervalo: 15-12.

lançou um contra-ataque directo que José Sampaio concluiu em jogada aérea. Esse foi um dos lances de bela execução técnica, em jogo que foi marcado pelo nervosismo das equipas.

Com esta derrota, o Arsenal da Devesa, que tem como próximo adversário o ABC/UMinho, fica em situação complicada.

Os fafenses, que já haviam triunfado diante da Académica de São Mamede, obtiveram a sua segunda vitória e podem ter ganho também novo estímulo de força anímica.



Gabriel Oliveira
(tr. Arsenal da Devesa)
"Arsenal é uma equipa de amadores"

"O que falhou foi uma grande falta de vontade de vencer o jogo. O Arsenal é isto, uma equipa de amadores. Devemos ser das poucas equipas onde nem sempre é possível fazermos numa semana quatro treinos com todos os jogadores".



José António Silva
(tr. AC Fafe)
"Arsenal tem cultura de jogo"

"Não, não foi mais difícil do que esperava. Eu esperava um jogo duríssimo. O Arsenal é uma equipa que joga muito bem. Tem jogadores com grande cultura de jogo. É uma vitória importante, mas mais importante foi termos recuperado o Belmiro, que assumiu um grande protagonismo na equipa".



ACD Monte garante lugar na 2.ª Divisão Nacional

Andebol

Prova de Apuramento



O Pavilhão Multiusos de Lamego e o Pavilhão Fernando Tavares (Boa Hora), em Lisboa, receberam entre sexta-feira e ontem as Fases Norte e Sul, respectivamente, da Prova de Apuramento ao Campeonato Nacional de Seniores Masculinos da 2.ª Divisão.

Na Zona Norte, o ACD Monte perdeu (20-24) com o Boavista, mas ganhou ao Póvoa Lanhoso (28-24), triunfo que lhe garantiu a subida ao segundo escalão. Já na Zona Sul, o Ílhavo AC não seguiu a manutenção na 2.ª Divisão Nacional. Perdeu com o CCP Serpa (27-34) e o empate (a 30) com o Vela Tavira foi insuficiente para as suas aspirações, pelo que irá disputar a 3.ª Divisão. ◀

ARSENAL DA DEVESA COMPLICOU NA PARTE FINAL E FOI DERROTADO PELO AC FAFE NO DÉRBI REALIZADO ONTEM

Triunfo volta a escapar e por culpa própria



Arsenal da Devesa conseguiu uma vantagem de cinco golos já na 2.ª parte mas não evitou nova derrota

© JOSÉ COSTA LIMA

O Arsenal da Devesa teve tudo para conquistar, à passagem da quinta jornada do campeonato nacional da I Divisão de andebol, a pri-

meira vitória na competição, mas deixou fugir o triunfo no último quarto de hora da partida, sobretudo por causa uma exibição desastrosa na fase crucial do embate.

Ontem, a jogar no Pa-

vilhão Flávio Sá Leite, em Braga, o emblema arsenalista, que esta temporada faz a sua estreia na elite da modalidade, saiu derrotado no dérbi do Minho, perdendo com o AC Fafe por 27-29.

Num jogo com várias falhas técnicas de parte a parte e com um andebol de pouca qualidade, o Arsenal da Devesa entrou nervoso, o AC Fafe soube tirar partido disso mesmo ao estar oito minutos na

frente do marcador, mas os bracarenses souberam reagir. A partir daí, a equipa de Gabriel Oliveira foi ganhando algum fôlego ao longo da primeira meia hora e, entre altos e baixos dos dois conjuntos, o dérbi minhoto chegou ao intervalo com um 15-12.

Reviravolta à moda de Fafe

Embora o Arsenal tivesse conseguido uma vantagem de cinco golos (20-15) nos primeiros minutos da segunda parte, o AC Fafe reduziu para a margem mínima (21-20), deixando o aviso aos arsenalistas. Estes não se recompunham na quadra e, com um homem excluído por 2', consentiram mesmo a reviravolta (25-28).

Com 5' para jogar, as tão malfadadas emoções não largavam as cabeças dos jogadores das duas equipas.

O AC Fafe, no entanto, mostrou ter mais força mental (e eficácia...) do que o Arsenal da Devesa, que ainda reagiu por mo-

PAVILHÃO FLÁVIO SÁ LEITE

Árbitro: Rui Almeida e António Oliveira

Arsenal 27

Ricardo Castro (David Cunha); Vasco Areias (1), André Caldas (4), David Cunha, João Santos (4), João Ferreira (4), Ricardo Saraiva, Virgílio Pereira (1), Filipe Caniço (1), Elias Vilela (1), Manuel Sousa (2), Sérgio Caniço (3), Oleksandr (2) e André Azevedo (4)

Treinador: Gabriel Oliveira

AC Fafe 29

Miguel Marinho (Bruno Dias); Tiago Gonçalves (7), Vasco Santos (5), Miguel Fernandes, Belmiro Alves (9), Mário Lourenço (4), Nuno Fernandes (2), Nuno Pinheiro (1), João Carvalho, José Sampaio (1), Vladimiro Pires, Mário Pereira e João Fernandes

Treinador: José António Silva

Intervalo: 15-12; 10m: 6-5; 20m: 10-7; 40m: 20-16; 50:23-24

mentos ao golpe aplicado pelos fafenses, mas não evitou nova derrota e logo frente a um adversário direto pela permanência.

O AC Fafe, que oscilou entre o bom e o mau, acabou o confronto em claro ascendente sobre o adversário, tanto na parte racional, como no aspeto físico.

GABRIEL OLIVEIRA RECORDA QUE O ARSENAL DA DEVESA É «UMA EQUIPA CEM POR CENTO AMADORA»

«Faltou-nos um pouco de sabedoria»

Gabriel Oliveira estava visivelmente desalentado por mais uma derrota sofrida pelo Arsenal da Devesa e explicou o que faltou para a sua equipa ter, ontem, conquistado finalmente um triunfo no campeonato.

«Além de um bocadinho de sorte, faltou um pouco de sabedoria, um pouco de querer ganhar o jogo e não estar preocupado com fatores externos. É mais uma vitória que nos foge das mãos, e já não é o primeiro, e tenho de dar os parabéns ao Fafe. Alguns dos seus jo-

gadores apareceram e nós não conseguimos contrariar isso. Perdemos o jogo, agora temos de pensar no próximo, com o ABC», disse o técnico dos arsenalistas.

«Deslumbamento? Pode ter havido, mas é-me difícil estar a dizer isso aqui porque muitos não conhecem a nossa realidade: esta equipa é cem por cento amadora», acrescentou o treinador.

José António Silva: «já esperava...»

Só na parte final o AC Fafe conseguiu impor a sua lei

no dérbi do Minho, mas José António Silva admitiu que «já esperava um jogo difícil» como o de ontem ao final da tarde.

«Foi um jogo duríssimo, pois o Arsenal joga muito bem e tem jogadores com grande cultura de jogo e sabem o que têm de fazer em campo. Foi um duelo complicadíssimo», testemunhou o treinador do AC Fafe.

«Talvez mais importante que esta vitória foi podermos recuperar alguns jogadores importantes do plantel, como o Belmiro», completou.



Gabriel Oliveira, técnico do Arsenal, atento ao ataque dos forasteiros



EDUARDO MONTEIRO (*)

Discriminação das equipas femininas açorianas nos apoios de promoção turística

A Resolução do Conselho do Governo n.º 130/2016, de 27 de julho de 2016, autoriza a concessão de apoios financeiros aos clubes açorianos que participam nas provas nacionais nas modalidades de futebol, basquetebol, voleibol, andebol, hóquei em patins, ténis de mesa e a um automobilista. Também diz que as concessões dos apoios financeiros e as obrigações de promoção turística a assumir pelas entidades desportivas beneficiárias constarão de contratos-programa a celebrar entre cada uma delas e o departamento do Governo Regional com competência em matéria de turismo (Secretaria Regional do Turismo?).

Os clubes beneficiados no futebol são os seguintes: Clube Desportivo Santa Clara (1 milhão de euros), Clube Operário Desportivo (96.398 euros), Sport Clube Praiense (96.398 euros), Sport Clube Angrése (96.398 euros) e Sporting Clube Ideal (96.398 euros). O Sport Clube Lusitânia, um dos mais prestigiados clubes dos Açores, que por mérito desportivo subiu à divisão onde já participavam o Operário, o Praiense, o Angrése e o Ideal, não é contemplado porque alguém entendeu que só eram apoiadas 4 equipas nesta divisão do 3.º escalão nacional. Não nos parece uma decisão justa, é o mesmo que dizer que quem quer subir de divisão fica por sua conta e risco. Deixa de haver motivação para quem pretende trabalhar melhor e prémio para quem

trabalhou bem e saiu vencedor. Se esta é a orientação definida para o desporto de competição nos Açores, vamos longe.

No basquetebol, os beneficiados são o Sport Clube Lusitânia (126.520 euros), que participa na Liga masculina, e o Clube União Sportiva (38.408 euros), na Liga feminina. O Lusitânia tem um longo palmarés de presenças e boas classificações a nível nacional, enquanto o União Sportiva é o atual bicampeão nacional, vencedor da Taça de Portugal e da Supertaça, tendo tido um excelente comportamento na competição europeia em que participou. O valor atribuído à equipa feminina é perfeitamente ridículo para quem pretende defender o título nacional e ter uma boa participação nas provas internacionais. Por outro lado, o Clube Juvenil Boa Viagem, uma equipa com grande prestígio a nível nacional, fica a ver navios. É uma grande falta de respeito pelas gerações de meninas que por lá passaram e de consideração por todas as que ainda lá jogam. Se é assim que se apoia o desporto feminino açoriano mais vale fechar a porta de alguns serviços que não sabem o que andam a fazer.

Quanto ao voleibol, temos a Associação de Jovens da Fonte de Bastardo (126.520 euros), que é só o atual Campeão Nacional numa modalidade que tem prestígio internacional. Tem sido nestes últimos anos um sério candidato a todas as provas nacionais e que, devido à sua boa

gestão interna, vai continuar a dar boa conta de si. No voleibol feminino, o Clube Desportivo Ribeirense (38.408 euros) é desde há muitos anos uma referência a nível nacional, com a conquista de 3 campeonatos nacionais e 4 taças de Portugal, para além da participação regular em provas internacionais. O Clube K, que este ano subiu à divisão principal do voleibol feminino, também fica a ver navios, o que é muito penalizante para o esforço que fizeram durante a passada época desportiva e que, agora, não merecem o reconhecimento das autoridades responsáveis.

No andebol masculino, o Sporting Clube da Horta (126.520 euros) continua a marcar presença na principal prova nacional e a investir na formação de jogadores, o que é a atitude mais correta. Quanto ao hóquei em patins masculino, o Candelária Sport Clube (126.520 euros) desempenha o seu papel de representante açoriano na prova máxima da modalidade, procurando, igualmente, investir na formação.

Os apoios atribuídos ao ténis de mesa representam um pequeno estímulo para o clube, Centro Social do Juncal (3.168 euros) no setor masculino e (1.600 euros) no feminino. Quanto ao automobilismo, o montante concedido ao piloto Ricardo Moura, Campeão Regional de Ralis, deve ser considerado como uma bolsa de estudo num mundo tão difícil como o das corridas de automóveis. Nototal, foram concedidos (2.037.267 euros), dos quais (1.385.587 euros)

são para os clubes com equipas de futebol que estão envolvidas em provas nacionais, o que equivale a cerca de 67% do bolo. O Santa Clara participa na 2.ª Liga do futebol profissional e o Operário, Praiense, Angrése e Ideal no Campeonato de Portugal (3.º escalão nacional).

Os clubes com equipas masculinas de andebol, basquetebol, hóquei em patins e voleibol irão receber (506.082 euros), o que corresponde a 24% da verba global. Aos clubes com equipas femininas de basquetebol, voleibol e ténis de mesa foram concedidos (78.416 euros), ou seja, 3,9% do total distribuído, o que é uma verdadeira discriminação em relação aos valores atribuídos às equipas de homens. Para além da escassez das verbas concedidas às senhoras, ainda houve duas equipas, das melhores a nível nacional, que não foram apoiadas, a do Clube Juvenil Boa Viagem, da ilha Terceira, e a do Clube K, de S. Miguel, dois excelentes exemplos de bons serviços prestados ao desporto feminino nos Açores.

Com esta política desportiva em relação ao setor feminino no desporto regional, resta aos pais das meninas açorianas aguardar que as medidas anunciadas pela Secretária Regional da Solidariedade Social, em vésperas de eleições, no que diz respeito à igualdade de género no nosso arquipélago, sejam concretizadas. ■



ANDEBOL

AC Fafe alcança segunda vitória

Triunfo em casa do Arsenal, fruto de recuperação nos últimos dez minutos da partida

●●● O AC Fafe triunfou em casa do Arsenal (27-29), no jogo que encerrou a quinta jornada do campeonato. Com esta vitória suada, consolidada na parte final do jogo, pois a formação de Braga chegou a ter cinco golos de vantagem aos 10 minutos do segundo tempo, a equipa de José António Silva

começa a ganhar um fôlego que a pode evitar os dissabores da época passada, na qual não desceu devido ao alargamento do campeonato. Destaque para Tiago Gonçalves, Vasco Santos e Belmiro Alves.

Refira-se que nesta ronda os quatro candidatos ao título - ABC, Benfica, FC Porto e Sporting - não perderam pontos. O campeonato regressa já depois de amanhã com um grande jogo. Em Braga, em partida em atraso da quarta jornada, o campeão recebe e reforça o Sporting. —A.F.

ANDEBOL 1

5.ª JORNADA

Ismal-Benfica	27-37
Belenenses-Avanca	29-32
FC Porto-Águas Santas	36-28
Arsenal- AC Fafe	27-29
A. S. Mamede-ABC	25-30
Sp. Horta-Sporting	18-27
Madeira SAD-Boa Hora	35-26

PRÓXIMA JORNADA 6ª

1 de Outubro
Benfica-Sp.Horta (19h00); Avanca-Ismal (18h00); Águas Santas-Belenenses (18h00); Sporting-Ac. S. Mamede (18h00); Boa Hora-FC Porto (18h00);
2 de Outubro
AC Fafe-Madeira SAD (17h00);
5 de Outubro
ABC-Arsenal (17h00);

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1. FC Porto	5	5	0	0	164-108	15
2. Benfica	5	4	0	1	147-131	13
3. Madeira SAD	5	3	0	2	130-129	11
4. Águas Santas	5	3	0	2	129-131	11
5. Avanca	5	3	0	2	131-132	11
6. Sporting	3	3	0	0	99-61	9
7. ABC	3	3	0	0	105-85	9
8. AC Fafe	4	2	0	2	105-118	8
9. Belenenses	5	1	1	3	138-161	8
10. Boa Hora	5	1	1	3	129-167	8
11. Arsenal	5	0	1	4	133-144	6
12. A. S. Mamede	5	0	0	5	120-137	5
13. Ismal	4	0	0	4	105-131	4
14. Sp. Horta	1	0	1	0	29-29	2



ANDEBOL JOÃO SOUSA ESTÁ ESTÁVEL

O Sporting da Horta emitiu um comunicado sobre a situação clínica de João Sousa, que se encontra hospitalizado após paragem cardio-respiratória sofrida no início do jogo com o ISMAI: “O SC Horta vem informar que João Sousa continua internado no Hospital de São João. Embora ainda se encontre com um quadro clínico reservado, está estável e tem tido uma evolução positiva.”



ANDEBOL

Fafe ultrapassa Arsenal Devesa

R O Arsenal Devesa não tirou partido do fator casa e foi surpreendido pelo Fafe, por 27-29, no jogo que se realizou no Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga, e que fechou a 5ª ronda do campeonato. O Arsenal, 2º classificado na 2ª Divisão em 2015/16, ainda chegou ao intervalo na frente (15-12), mas depois o Fafe superiorizou-se na segunda metade, com Belmiro Alves em destaque (9 golos). **v.v.**

ARSENAL	27	29	AC FAFE
G. Oliveira		José A. Silva	
G.S. EXC.		G.S. EXC.	
R. CASTRO	0 0	BRUNO DIAS	0 0
JOÃO SANTOS	4 2	TIAGO GONÇALVES	7 0
VASCO AREIAS	1 0	VASCO SANTOS	5 1
ANDRÉ CALDAS	4 0	BELMIRO ALVES	9 0
JOÃO AFONSO	4 1	MÁRIO LOURENÇO	4 0
VIRGÍLIO PEREIRA	1 0	NUNO PIMENTA	2 2
FILÍPE CANIÇO	1 0	NUNO PINHEIRO	1 1
GASPAR CUNHA	0 0	M. MARINHO	0 0
ELIAS VILELA	1 0	E. SAMPAIO	1 1
MANUEL SOUSA	2 0	JOÃO CARVALHO	0 0
SÉRGIO CANIÇO	3 1	VLADIMIRO PIRES	0 0
O. NEKRUSHETS	2 1	MÁRIO PEREIRA	0 0
ANDRÉ AZEVEDO	4 0	JOÃO FERNANDES	0 0
BRUNO SILVA	0 0		
RUI LOURENÇO	0 0		
RICARDO SARAIVA	0 0		

AO INTERVALO: 15-12
LOCAL: Pav. Flávio Sá Leite, em Braga
ÁRBITROS: Rui Almeida e António Oliveira

ANDEBOL 1
5.ª jornada

ARSENAL	27-29	FAFE
FC PORTO	36-28	ÁGUAS SANTAS
AC. SÃO MAMEDE	25-30	ABC
MADEIRA SAD	35-26	BOA HORA
BELENENSES	29-32	AVANCA
MAIA ISMAI	27-37	BENFICA
SP. HORTA	18-27	SPORTING

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º FC PORTO	15	5	5	0	0	164-108
2º BENFICA	13	5	4	0	1	147-131
3º SPORTING	12	4	4	0	0	126-79
4º MADEIRA SAD	11	5	3	0	2	130-129
5º Á. SANTAS	11	5	3	0	2	129-131
6º AVANCA	11	5	3	0	2	131-132
7º ABC	9	3	3	0	0	105-85
8º FAFE	8	4	2	0	2	105-118
9º BELENENSES	8	5	1	1	3	138-161
10º BOA HORA	8	5	1	1	3	129-167
11º ARSENAL	6	5	0	1	4	133-144
12º A. S. MAMEDES	5	0	0	5		120-137
13º MAIA ISMAI	4	4	0	1	3	105-131
14º SP. HORTA	3	2	0	1	1	47-56

Próxima jornada: 1 de outubro
 BENFICA-SP. HORTA; AVANCA-MAIA ISMAI; ÁGUAS SANTAS-BELENENSES; SPORTING-AC. S. MAMEDE; BOA HORA-FC PORTO; AC FAFE-MADEIRA SAD (2 DE OUTUBRO); ABC-ARSENAL (5 DE OUTUBRO)



ANDEBOL

Confusão no Restelo



FERNANDO FERREIRA

Florêncio defende Pinho

R A confusão que levou a que o jogo de anteontem, entre o Belenenses e o Avanca, no Restelo, tivesse sido interrompido durante 40 minutos deverá ter consequências disciplinares.

Tudo aconteceu depois de Filipe Pinho, atleta dos azuis, ter sofrido uma lesão num pé. O jogador foi para o banco e num descuido de tempo entretanto solicitado envolveu-se numa alteração com adeptos do Avanca, acabando por ver um cartão vermelho direto. Segundo o treinador do Belenenses, João Florêncio Jr, Filipe “apenas terá res-

pondido a uma agressão”, por isso o clube do Restelo, que perdeu, acabou por protestar o jogo. “Julgo que o Belenenses tanto pode vir a ter o pavilhão interdito, como o Avanca perder os pontos”, frisou o técnico, considerando que a arbitragem “teve muita influência no jogo”.

O treinador do Avanca, por sua vez, diz que também não se apercebeu da agressão. “O jogo esteve 40 minutos parado e os árbitros fizeram um relatório disciplinar. Não percebo por que o Belenenses apresentou um protesto”, explicou-nos Carlos Martingo. **A.R.**